

MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII - N.º 589 - 15/9/66 - 30\$00

ZONA DE JOGO

OS DADOS ESTÃO LANÇADOS

Os dados estão lançados. Quem terá feito a melhor aposta?

No termo do prazo para a entrega das propostas dos concorrentes à concessão da zona de jogo de Espinho, verificou-se a entrada de apenas duas.

A Solverde, actual concessionária, e a Sonae são as duas empresas candidatas à exploração do jogo em Espinho e embora a Inspeção de Jogos admita que outras pudessem ainda ser entregues pelo correio, isso não parece provável.

Ontem devem ter sido abertas as propostas entradas legalmente e portanto nesta altura já se conhecerá o teor das ofertas mas só mais tarde se saberá a quem será adjudicada a concessão da exploração da zona de jogo para os próximos

20 anos.

Dentro de não muitos dias saberemos portanto quem no concelho de Espinho vai controlar verbas importantes e ter, para além das obrigações contratuais, possibilidades (dever) de contribuir para o desenvolvimento de Espinho e da região.

Entretanto e enquanto outras Câmaras vizinhas já estudam os problemas e os projectos a apresentar atempadamente ao Governo, a Câmara de Espinho mantém-se alheia aos acontecimentos e continua a esperar o desenrolar de todo o processo. É mais que tempo de agir e pensamos que seria útil considerar a possibilidade de obter a colaboração de outras entidades como as Juntas de Freguesia, Associações, Comercial e Industrial, colectividades cultu-

rais recreativas e desportivas, jornais, rádios locais, partidos políticos, para além de uma participação real da Assembleia Municipal. Julgamos só haver vantagem em ouvir todos quantos possam dar sugestões que contribuam para facilitar à Câmara uma tomada de posição, autónoma, mas fundamentada e apoiada em opiniões diversificadas retirando delas o devido consenso.

Não fica mal a ninguém, e só prestigia, ouvir os outros para decidir melhor.

Nota: Já depois deste artigo estar redigido tivemos conhecimento de que o assunto foi objecto de uma proposta dos vereadores do PS, que será discutida em próxima sessão.



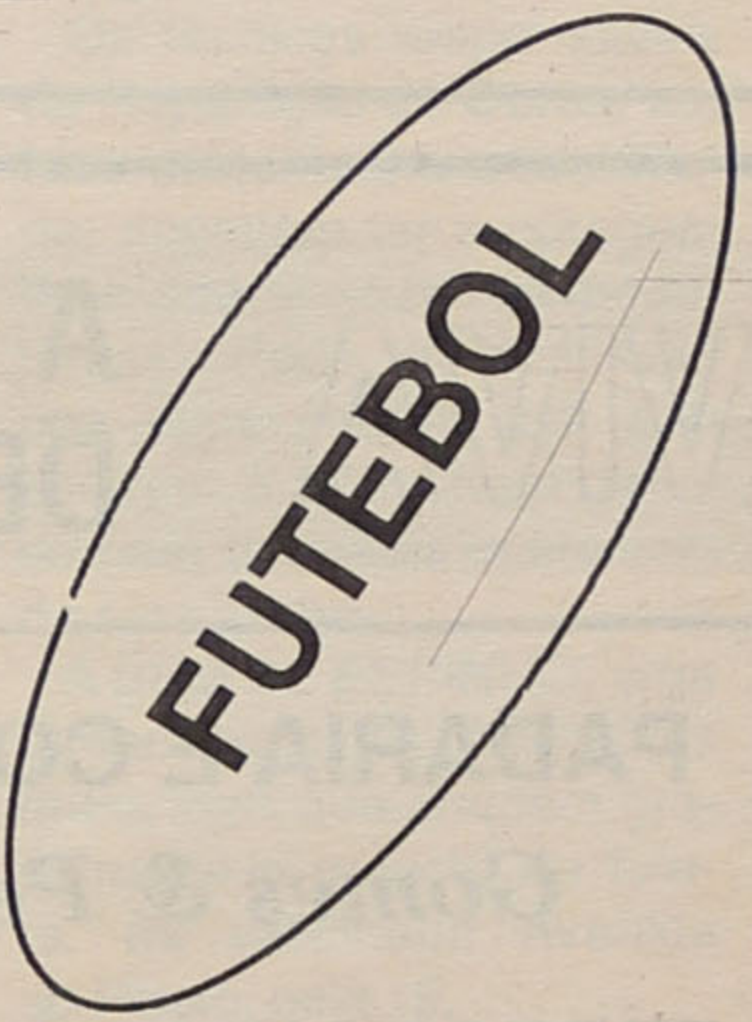
MÚSICA DE VERÃO FESTIVAL E CURSOS EM BALANÇO



CASO ENG. ÓSCAR RIBEIRO POLÍTICA DE "BANHO-MARIA"

ESPINHO, 2 - LEIXÕES, 0

MUITA CONFUSÃO E POUCO FUTEBOL



PSP RECUPEROU ELECTRODOMÉSTICOS ROUBADOS

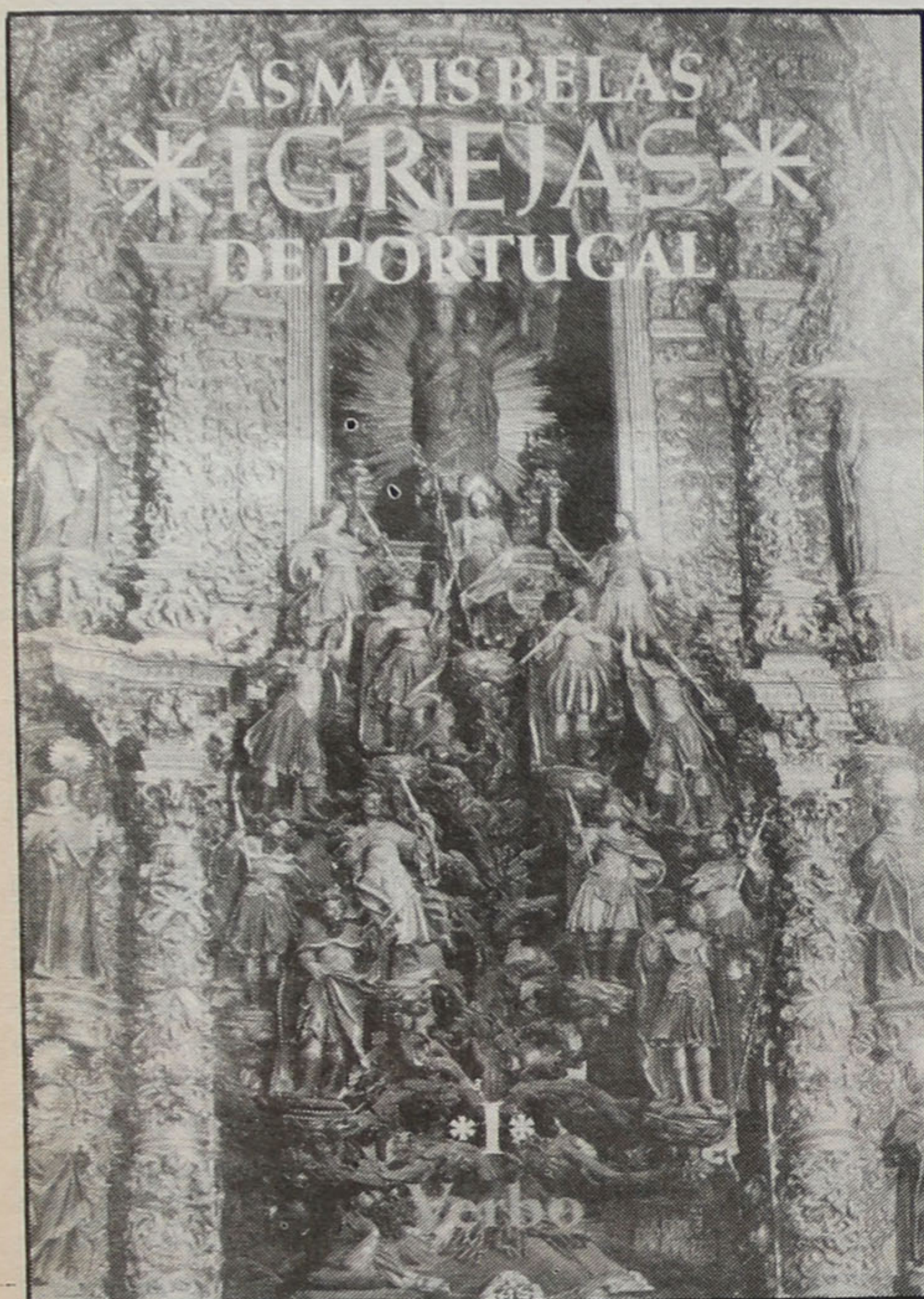
NOVIDADES EM LIVROS

EDITORIAL VERBO

No dia 22 de Setembro, pelas 22 horas, será lançado o primeiro volume de "As Mais Belas Igrejas de Portugal". A apresentação da obra vai realizar-se na Galeria de Arte do Casino do Estoril, onde será inaugurada e ficará patente, até 5 de Outubro, uma exposição de fotografias da autoria de Nuno Calvet, cujos trabalhos ilustram a obra agora lançada.

O texto, da autoria do arquitecto Júlio Gil, revela, num estilo rigoroso mas de leitura agradável, toda a informação existente sobre cada monumento. Sempre que o virtuosismo o exigiu, o autor realçou subtemas, tratados em rubrica própria, ou pormenores, desenhados pelo seu traço de mestre. Cerca de três centenas de fotografias a cores, de Nuno Calvet, enriquecem o livro, que apresenta ainda mapas e desenhos de alçados, estes cedidos pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Este volume abrange as regiões compreendidas entre o Minho e a Estremadura, reservando-se para o 2º volume a zona que vai da Estremadura ao Algarve, Madeira e Açores.



A CAPA DO LIVRO (A CORES)



A DROGA QUE SOLUÇÕES

Vem na sociedade portuguesa, ao nível da opinião pública, merecendo um tratamento cada vez mais intenso o problema da dependência de drogas entre a juventude portuguesa, questão que aliás se prende com uma cada vez maior oferta e pureza química das drogas, assim como cada vez maiores investimentos e melhoria de funcionamento das organizações criminosas ao nível mundial. A adolescência sempre foi uma idade com características de experimentação e de procura de uma identificação adulta... assim se experimentavam, por vezes até à intoxicação, as bebidas alcoólicas e também o tabaco, que mais não fosse para se "ser mais homenzinho" ou entrar no "lugar dos homens"... a taberna ou o bar... Nem todos se tornavam mais tarde doentes alcoólicos ou dependentes de tabaco, mas grande parte experimentava os efeitos euforizantes ou relaxantes destas substâncias lícitas. Mais tarde, se os acontecimentos da vida eram de tal modo desgastantes que apetecia fugir à realidade amarga, vinha à lembrança o "afogar as mágoas" no álcool e alguns ainda hoje começam assim a doença alcoólica como estado crónico e progressivo de deterioração física, psicológica, psicossocial e familiar, psíquica, até, na maioria das vezes, à morte.

Também não é de esquecer a enorme difusão social dos sedativos ou seja o abuso, sem receita médica, por parte daqueles que não podem passar a noite sem o seu ou os seus comprimidos para dormir desde há anos. A apetência dos tóxicos é, pois, um problema de longa data e universal, só que há os tóxicos que prendem mais rápida e fortemente, como a heroína, e os que o fazem mais lentamente como o álcool, cannabinóides ou sedativos. A barreira legal-ilegal é, sem dúvida, um artifício socio-cultural mas não tem certamente base científica bioquímica explicativa e ainda menos ao nível da taxa de mortalidade em que os tóxicos mais mortíferos são o Álcool e o Tabaco (mau grado o estatuto ilegal facilitar a delinquência).

Para combater o flagelo das toxicodependências há que agir de forma coerente e concertada e efectuar investimentos constantes com avaliação periódica da rentabilidade, tendo sempre em linha de conta que ninguém detém a solução ideal e que todo o trabalho terá que ser sempre multidisciplinar, assim como no sentido de tirar o estigma

moral à doença, não facilitando, mas sim responsabilizando o doente pela sua recuperação.

Os investimentos devem processar-se a três níveis: 1) - Educação Permanente e coerente em relação ao abuso de Álcool e Medicamentos, Tabagismo e Drogas Ilícitas, assim como preventivamente efectuar ocupação do tempo aos jovens com actividades profissionalizantes, desportivas e responsabilizantes; 2) - Dissuasão intensa através da dotação, por parte das Forças Policiais, de cada vez mais meios de combate às redes de traficantes, pelo que se justificam aqui também investimentos económicos avultados; 3) - Aumento e melhoria dos meios de tratamento de recuperação, incluindo aqui os paraprofissionais nas Equipas Terapêuticas, isto é, os doentes com longo tempo de recuperação comprovada que, pelas suas qualidades de empatia, pedagógicas e terapêuticas, foram submetidos a cursos de profissionalização e integrados entre os Médicos, Médicos Psiquiatras, Psicólogos, Assistentes Sociais e Enfermeiros como equipa multidisciplinar mínima. As comunidades terapêuticas leigas como tratamento único não têm razão de existir, mas desaproveitar o "saber de experiências feito" dos doentes recuperados é também um erro em que as equipas profissionais não podem cair. Os Centros de Tratamento devem também ser dotados de Exames Auxiliares de Diagnóstico, isto é, análises de urina para detecção de drogas, pois, de outra forma, a sua própria auto-avaliação estará seriamente em causa.

Um trabalho nesta área não se faz com soluções imediatas, mas sim com planificação a médio prazo e motivação constante, pois só ao fim de alguns anos de investimento é que se podem começar a vislumbrar resultados, tendo presente que a Educação quando de elevado nível profissional é o investimento mais rentável e duradouro na Prevenção, Tratamento e Prevenção da Recaída.

JOAQUIM MARGALHO CARRILHO
1º Ten. MÉDICO NAVAL
- Assistente Hospitalar de Psiquiatria
- Certified Addiction Counselor - U.S. Navy EUA
- Portuguese Membership da American Medical Society of Alcoholism and other drug dependencies

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

MARÉ VIVA

A VIVA VOZ DE ESPINHO

PADARIA E CONFEITARIA DE **Gomes & Pereira, Lda.**

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre, Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella, Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado, Regueifa Doce

A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

INFORMAÇÕES

CINEMAS:

Sessões normais:

Hoje: "Romance no Rio" (M/12)
16 a 21: "Crocodilo Dundee II" (M/12)

Sessões da meia-noite:

Hoje: "A Beleza Fascinante de Roberta" (M/18)
Amanhã: "Armadilha Para um Homem" (M/16)
Sábado: "Escolha de Sofia" (M/12)

Sessão infantil:

Domingo, às 11.00 horas:
"O Super Rato" (TODOS)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 - C. Com.
Solveide) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 15 Teixeira
Sexta, 16 Santos
Sábado, 17 Paiva
Domingo, 18 Higiene
Segunda, 19 G Farmácia
Terça, 20 Teixeira
Quarta, 21 Santos

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

Ferreira

FERRAGENS, FERRAMENTAS,
CUTELARIAS E UTILIDADES PARA O LAR

Rua 18, Nº 1088 • Telef. 726631

ESPINHO

Rascunhos



Em todas as larguíssimas dezenas destas crônicas semanais, creio nunca ter encontrado tanta dificuldade para a sua elaboração como sucede com esta. Tanto que, desta vez, excedi largamente o prazo que me está concedido para a entrega dos originais. Por um lado porque não via (aliás continuo a não ver) tema que justificasse a elaboração e posterior tratamento em letra de imprensa. Por outro porque estou verdadeiramente saturado desta obrigação voluntária de redigir uma crônica semanal após semana.

Entristeça-se quem gos-

ta de me ler, alegre-se quem abomina as minhas prosas: os "Rascunhos" estão em sério risco de sofrer um eclipse mais ou menos prolongado, se não mesmo de desaparecer de uma vez para sempre. Tenho a imaginação rota, causa-me alterações da tensão a proximidade do dia de redigi-los, cada vez gosto menos do que escrevo, tenho a sensação de que é progressiva a sensoria destas crônicas.

Escrevo com a maior sinceridade, desabafando o que me vai por dentro, dando a quem me lê o meu real estado de espírito relativamente à colaboração que tenho dado ao nosso jornal. E, já agora, não posso deixar de fazer uma crítica que não tem destinatário certo mas pode muito bem ser uma mensagem para muita e boa gente. Através dos

anos da sua publicação, o "Maré Viva" deu asilo merecido a muita gente nova que se revelou de valor e muito enriqueceu as suas páginas. Por isso mesmo o nosso semanário conquistou nome e cada edição era um punhado de prazer para quem o lia.

Onde está essa gente? O que é feito do entusiasmo inicial? Por que é que não houve renovação, por que é que não surgiu mais ninguém a pegar no testemunho largado por aqueles que se afastaram? Trata-se de desmobilização ou simplesmente de preguiça? O horizonte estará cada vez mais negro se muito em breve e com muita clareza não forem respondidas todas estas perguntas.

Quando um navio está prestes a afundar, os ratos são os primeiros que o abandonam. Não quero ser o primeiro rato, e não o sou mesmo porque muitos outros o abandonaram já há mais tempo e tenho neste momento razões pessoais de sobejo para me justificar a mim mesmo.

CARLOS P. MORAIS



PONTO DE VISTA

FILOMENO OLIVEIRA

MAUS SERVIÇOS DA C.P.

Já não é a primeira vez que se tem falado neste e noutros jornais da cidade acerca das deficiências e maus serviços prestados pela CP.

Quem viaja frequentemente de comboio pode verificar isso a cada passo.

Já não são só os crónicos atrasos à partida e à chegada, a que já nos habituámos, mas também, infelizmente, outras coisas mais importantes e mais graves que nos obrigam, por vezes, a barafustar e a escrever.

Outros casos acontecem como a falta de limpeza das carruagens de alguns comboios de pequeno curso, a circulação de uma "tripla" nas horas de ponta, originando a difícil acomodação dos passageiros e a consequente insegurança durante a viagem, a supressão de alguns comboios em determinados horários sem aviso prévio aos utentes, as avarias, as más informações que são prestadas, a falta de aviso aos passageiros, quando se sabe antecipadamente que uma composição está bastante atrasada, impossibilitando-os assim de conseguirem outra alternativa de transporte, etc.

Tudo isto demonstra, no mínimo, falta de responsabilidade de alguns serviços e de respeito pelos passageiros que pagam o seu bilhete e esperam ser (bem)

servidos a tempo e horas.

Mas como somos filhos de um país de brandos costumes, as deficiências atrás apontadas vão sendo suportadas sem queixas, tantas vezes se nos deparam.

Porém há factos que não poderão passar despercebidos, como aquele que aconteceu há uma semana com uns familiares, que viajaram de Viseu até Espinho utilizando os caminhos de ferro.

Informados de que a última ligação a sair daquela cidade (às 18.40) até Aveiro, seria de comboio, com transbordo para Espinho, adquiriram o respectivo bilhete e aguardaram tranquilamente a partida.

Em vez de comboio, viajaram de autocarro da CP, conforme aviso sonoro à última da hora.

Chegados a Aveiro, já muito depois das 22 horas, receberam a surpresa. Para Espinho, só haveria ligação por volta da meia-noite.

Barafustaram em jeito de desabafo, mas de nada adiantou pois todos os ignoravam.

Apenas lhes dirigiram a palavra para culpar o funcionário de Viseu que desconhecia a alteração dos horários.

O remédio era esperar pelo comboio próximo, o qual, para cúmulo, só seguia até Ovar e no meio daquela confusão, ninguém deu por es-

se pormenor.

De Ovar para Espinho só aproximadamente às cinco horas da madrugada. A alternativa foi viajar de táxi até casa, pois no dia seguinte era dia de trabalho. Ora digam lá se tudo isto não se chama de irresponsabilidade e desrespeito pelas pessoas?... Quanto terá a CP funcionários minimamente preparados para um atendimento educado e correcto? A informação deverá ser precisa e segura, de forma a elucidar os passageiros convenientemente. Chega de tanta incúria.

Os prejudicados são sempre os mais necessitados e os menos preparados para estas situações.

Os serviços públicos são para isso mesmo. Servir o público.

Não é só, neste caso, vender bilhetes e dar informações a correr sem sequer levantar os olhos.

É tempo de acabar com estas situações, para bem de todos.

O País precisa de caminhos de ferro condignos, mas não é só o serviço que é precário. É preciso dar a volta a outras coisas.

Estamos na Europa e à porta do século XXI e ainda temos linhas férreas onde se anda a passo de boi. Para onde rola a CP e a segurança dos passageiros?

MARÉ DO LEITOR

CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DA CÂMARA

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de ESPINHO

Excelência:

Na nossa modesta opinião o alinhamento que está a ser dado para a construção de um prédio, rente ao passeio, na Rua 19, do lado esquerdo quem sobe, sem nenhum afastamento, atrofia o referido percurso ao Picoto. Tolle aquele que deveria ser tida como o primordial acesso, a artéria majestosa de penetração a Espinho.

Esse alinhamento, no nosso entender, insistimos, EMPORCALHA a nossa terra e os seus representantes, is-

to é, a Câmara e o Gabinete Técnico (Urbanista e Engº Chefe). Porque aquilo que, agora, se pretende, aí, levar a cabo é um crime de lesa-Espinho, que não só desclassifica toda a edilidade, como a torna INDIGNA de continuar à frente dos destinos da nossa cidade, já tão "criminosamente" molestada por abortos tais. Por semelhantes aleijões.

O alinhamento em referência é, sem dúvida aberrativo. Monstruoso para o futuro - para o hoje - de Espinho. Só um pitosga - DA-QUELES QUE TEIMAM EM NÃO QUERER VER - não topa o degradante, o bárbaro atrofiamento na circulação rodoviária que se presencia

a partir da Rua 20 para Nascente.

O cenário do seu embaraçoso trânsito é deveras conflagrador. Um caos.

Os técnicos responsáveis da Repartição de Obras, em face de tamanha enormidade, deveriam ter a coragem de exonerar-se por incompetência. Pedir a demissão dos seus cargos, por não estarem à altura nem da vida nem dos reais interesses da nossa urbe.

A BEM DE ESPINHO, urge tomar tento às directrizes municipais que afectem gravemente o trajecto da futura, da vaticinada Avenida ao Picoto, pela 19.

J. DE SOUSA RIOS

CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos.
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

A MODELAR

Ervanária - Produtos Dietéticos
Telefone
723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

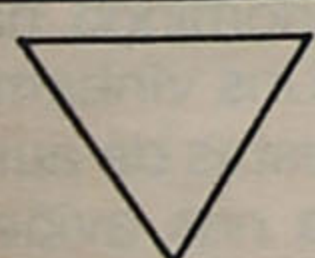
REFORMA FISCAL EM SEMINÁRIO

O Instituto Superior de Contabilidade e Administração promove em Aveiro um Seminário sobre a Reforma Fiscal o qual se desenvolverá nos dias 2 e 3 de Dezembro com diversos temas que abrangerão toda a problemática.

A exposição dos temas do Seminário será feita por individualidades especializadas no problema

da fiscalidade e convidadas expressamente para o efeito.

As inscrições, individuais ou de empresas, que serão limitadas, podem ser feitas até 31 de Outubro no Secretariado do seminário, rua João Mendonça, 17 - 2º, 3800 Aveiro, telef. 27177, onde podem ser obtidas informações complementares.



Estação TUFF-KOTE DINOL

- de José Rocha Gomes -

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
 - Tratamento Anti-Corrosivo
 - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 - Telef. 724672 - 4500 ESPINHO

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 - nº 731 - ESPINHO
Telef. 721823

JAIME MANUEL

Multicoisas

Electrodomésticos •
Discoteca • Relojoaria • TV •
Aparelhagens de Sons •
Porcelanas • Brinquedos • Etc.

Telef. 725335
Av. 24, nº 217 ESPINHO

CASOS DE POLÍCIA

PSP DE ESPINHO RECUPERA ELECTROMÉSTICOS FURTADOS

Na sequência de diligências da P.S.P. de Espinho foram recuperados todos os electrodomésticos furtados na firma de António Sá Alves, na rua, 20, nº 735, e detidos dois indivíduos do sexo masculino com as idades de 34 e 21 anos.

Os dois detidos residiam nas Devezas, Vila Nova de Gaia, em barracas na rua Conselheiro Veloso da Cruz e estavam envolvidos em dois furtos naquela firma, o primeiro na noite de 26 para 27 de Agosto e o segundo, que levou à detenção, por

volta da 1 da manhã do dia 5 de Setembro.

Os produtos roubados eram rádios, gravadores, transistores, relógios, portáteis, auscultadores e outros, como a fotografia ilustra, no valor de 189.180\$00 e foram recuperados nas barracas onde residiam e em outra situada em Arcozelo.

Os detidos foram presentes ao Tribunal da Comarca de Espinho.

Registe-se a eficiente acção dos agentes da Polícia de Segurança Pública local.



Material recuperado pela PSP

um carro ligeiro de matrícula GS-64-35.

condutor da motorizada, que depois de assistido no hospital seguiu o seu destino, e danos materi-

ais nas duas viaturas.

Os dois veículos eram conduzidos por indivíduos do sexo masculino e do choque resultaram ferimentos ligeiros no

ACIDENTE

O cruzamento das ruas

19 e 28 foi cenário de um choque entre duas viaturas, uma motorizada com matrícula 2 ESP 66-58 e

VIDA AUTÁRQUICA

ELEIÇÕES EM MACEDA

É já no próximo domingo, dia 18 de Setembro, que se realizam as eleições intercalares para a Assembleia de Freguesia de Maceda, no concelho de Ovar, provocadas pelas demissões que se registaram em face das ilegalidades cometidas por alguns autarcas da Junta de Freguesia anterior.

Da CDU (Coligação Democrática Unitária), que se apresenta ao acto eleitoral com uma lista encabeçada pela professora Rosa Aldina Godinho Valente, recebemos o Manifesto e o Programa de Acção, documentos em que se afirmam como a força política de que Maceda precisa para resolver os problemas da freguesia, agravados por "não ter órgãos autárquicos há mais de um ano".



PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

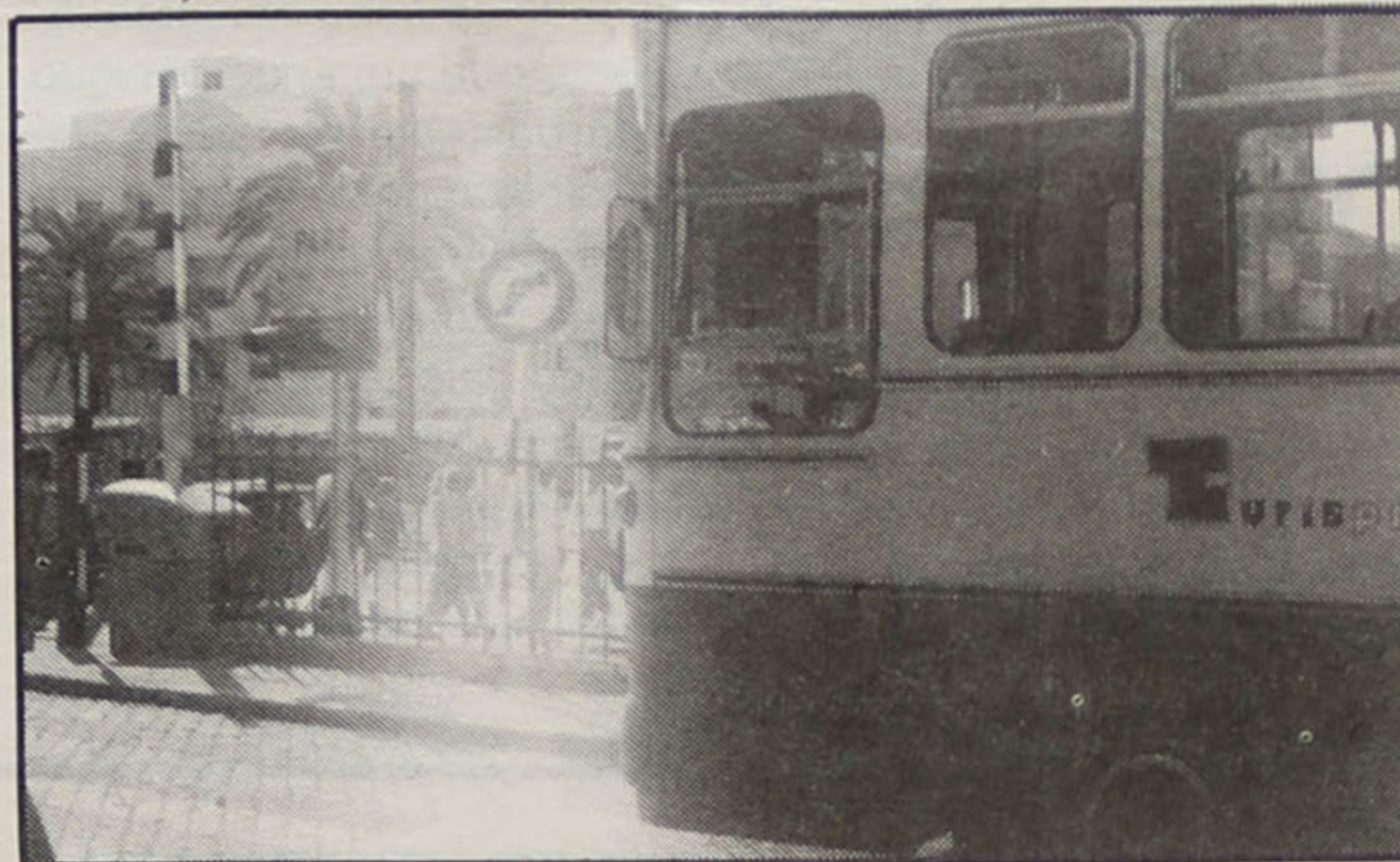
No dia 8 de Outubro a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Espinho comemora o primeiro aniversário da sua actividade.

Para comemorar a efeméride foi organizado um encontro-convívio a que se seguirá um jantar, actos que se realizarão no Salão Nobre do Hotel Praiagolf e para o qual a direcção da instituição de crédito em festa endereçou um convite a este jornal, o que se agradece.

SINAL ENCOBERTO

Na rua 8, junto às cancelas da rua 23, encontra-se estacionado há já longos dias um autocarro de transporte de passageiros da actual concessionária da carreira urbana

sa largar e recolher passageiros - não entendemos por que motivo ainda não foi removido do local o autocarro de passageiros. Além do mais está a estorvar a visão - como docu-



de Espinho, fazendo do local o seu parque de recolha (diurno e nocturno).

Sendo a zona de estacionamento proibido logo que findam os parâmetros - precisamente para que a carreira urbana pos-

menta a foto junta - a quem vem de Norte para Sul, chegando mesmo alguns automobilistas a descer para baixo da linha férrea por não se aperceberem do sinal que está tapado pelo autocarro.

N^a S^a D'AJUDA

FESTAS INTEGRAM SEMANA DE CULTURA TRADICIONAL POPULAR

Porque não tivemos acesso atempadamente ao programa das realizações, a reunião na Câmara para a sua divulgação só se realizou no dia 6, a hora que não possibilitou a nossa presença e quando já não podia ser incluído no último número, limitámo-nos a dar nesse jornal notícia sucinta da iniciativa.

Quando nos estiver a ler já faltará concretizar apenas os seguintes números do programa:

Quinta-feira, 15 - pelas 21,30 horas, no palco junto ao aparthotel realiza-se o Festival Regional de Folclore com a participação de 8 grupos locais e um grupo folclórico brasileiro que integra uma escola de samba. Às 23 horas no mesmo local exhibe-se a Escola de Samba.

Sexta-feira, 16 - Início do torneio de voleibol às 20 horas no Pavilhão Moreira da Costa: - As Orquestras Típicas de Águeda, dos Altos Céus e de Paramos exibem-se no largo a poente do aparthotel a partir das 21,30.

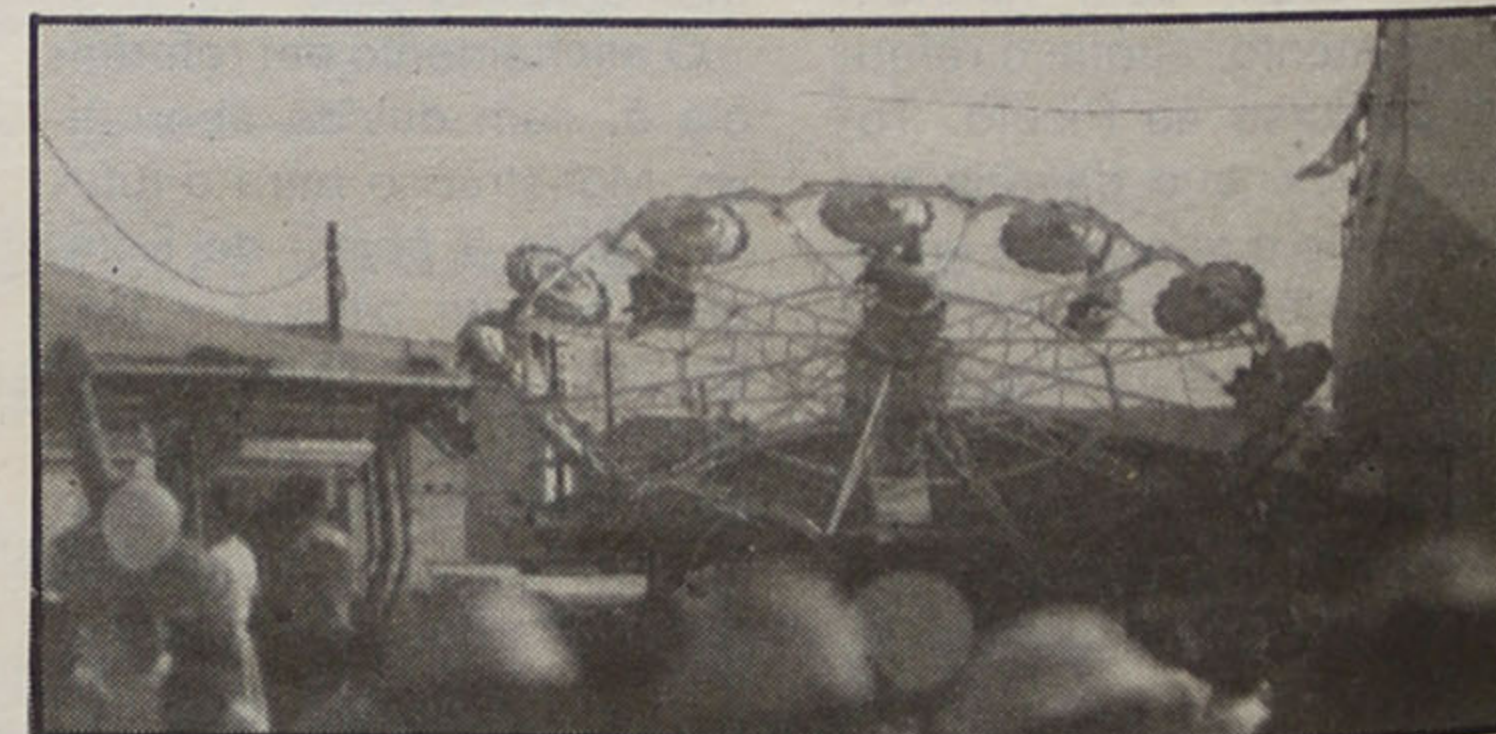
Sábado, 17 - É o dia da realização do Festival Nacional de Folclore com a participação de grupos de todas as regiões do País incluindo os Açores e a Madeira. Depois da concentração pelas 15 horas na feira da fruta os grupos serão recebidos na Câmara Municipal seguindo-se o desfile que partindo da Câmara descerá a rua 23 e percorrerá a av. 8 até à rua 17, descendo depois para a rua 2 junto ao mar. Depois do jantar-convívio às 18,30, e com início às 21 horas, serão as exhibições de todos os grupos em dois palcos, um na rua 19 e outro no largo junto ao aparthotel. Neste dia ainda haverá voleibol às 16 horas e concertos pelas Bandas de Música de Silvalde e Paramos, no coreto do largo da capela da N^a Senhora d'Ajuda.

Às 24 horas haverá uma sessão de fogo preso na praia a norte da baía.

Domingo, 18 - É neste dia que se desenvolvem os festejos verdadeiramente em honra da N^a Senhora d'Ajuda, padroeira de Espinho. Há missas solenes e de festa e às 17 horas sairá a majestosa procissão que desfilará até à praia onde será feita a cerimónia da Bênção do Mar. Abrilantarão os festejos as Bandas de Música de Pevidem e de Espinho que executarão os seus concertos no coreto no adro da capela, prolongando-se pela noite.

Uma sessão de fogo de artifício irá para o firmamento às 24 horas na praia da baía.

Segunda-feira, 19 - A tradicional feira das cebolas vai acontecer. Concertos pelas Tunas de Fiães e de Anta no coreto do adro da capela, às 21,30. Festival de música "rock" com início às 22 horas no palco junto ao aparthotel.



Apesar de ser o primeiro dia dos festejos e de ter havido futebol no campo do Espinho, no domingo não faltaram forasteiros nas ruas da cidade. Uns vinham à procura de divertimentos nos carróceis, pistas de automóveis, barracas de diversões ou ainda nos aviões. Havia também quem simplesmente viesse às nozes, aos tremoços, às azeitonas e à regueifa ou fogaça. E aqueles que unicamente vieram dar um passeio à beira-mar.

De toda essa gente se encheram as ruas de Espinho nos dois primeiros dias desta semana.

maré viva

A VIVA VOZ DE ESPINHO



ROSA FERREIRA DOS SANTOS PAIS

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, filhas, genros, noras, netos e demais família vêm por este ÚNICO MEIO agradecer a todos quantos participaram no funeral e na missa de 7^o dia, ou que por qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Encontre-se com a moda em fios de tricot Outono/Inverno 88/89

NA
Boalã

Faça-nos uma visita, compare os preços e será mais um cliente da BOALÃ

Representante para Espinho, Ovar e S. João da Madeira dos fios para tricot Espanhóis STOP

Loja 1 - Rua 14, 647 - Telef. 722191 - 4500 Espinho
Loja 2 - Centro Comercial Garrett, loja 15 - Telef. 54185 - 3880 Ovar

VERÃO MUSICAL

FESTIVAL E CURSOS EM BALANÇO

No incompreensivelmente pobre ou mesmo inexistente programa cultural que a cidade ofereceu este ano aos espinhenses e aos forasteiros, uma realização se destacou indiscutivelmente - o Festival de Música que a Academia de Música local mais uma vez organizou, num crescendo de ano para ano em prestígio e em impacto na monotonia cultural vareira.

Terminado o XVII Festival de Música de Verão no dia 29 de Julho, conjuntamente com os IV Cursos de Música de Verão de Espinho que decorreram paralelamente, e após o descanso estival que se lhes seguiu, fomos conversar sobre o rescaldo destas organizações com o seu director executivo, Manuel Cunha.

UM PÚBLICO FORMADO

O Festival correu muito bem, assim como os cursos. Há já um público local bem arreigado a esta manifestação que nos garante uma afluência mínima muito razoável. A este público, e segundo cada tipo de concerto, junta-se um outro mais específico do género em questão. Esta edição abrangeu onze concertos e foi o festival das orquestras: estiveram aqui presentes quatro - a orquestra de Bayonne (França), a Nova Filarmónia, a Gulbenkian e a Orquestra de Cordas da Oficina Musical. Nos géneros extra-clássicos vieram até cá o jazz de Pinho Vargas e o virtuosismo de Carlos Paredes. O piano foi também instrumento-rei nesta edição. Antes de mais, podemos ter no Salão do Casino, que como já é hábito foi a nossa sala de visitas para tantos e tantos artistas que nos visitaram, um piano de concerto YAMAHA, cedido pela Valentim de Carvalho, em óptimo estado. Nele actuaram em recital Pedro Burmester e o espanhol Picardo Requejo, e como solistas

das orquestras Gulbenkian e da Oficina Musical, respectivamente, Artur Pizarro e o espinhense Fausto Neves. De salientar ainda a já ansiosamente esperada visita da Companhia de Dança de Lisboa na Praça de Touros.

Portanto o público tem correspondido ao Festival...

Tem vindo a ser o verdadeiro suporte do Festival. Espinho tem já o seu público local, que discute e critica os artistas ou agrupamentos, compara com outros já de outras edições, etc. Entretanto o impacto e o prestígio do Festival começam a chegar longe: além do meio musical português, sempre bem representado no Festival, outras pessoas vêm de diversos pontos do Norte. Estou-me a lembrar, por exemplo, de um numeroso grupo de Braga. Vieram pessoas de Lisboa expressamente para assistir a alguns concertos.

E o enorme Salão Nobre do Casino encheu completamente com as orquestras Gulbenkian e Nova Filarmónia, ou com Pinho Vargas ou Carlos Paredes.

PROFESSOR CUBANO ALUNO DINAMARQUÊS

Nota-se uma progressiva participação estrangeira quer no Festival, quer nos Cursos de Verão. Qual o significado?

Há uma progressiva internacionalização do Festival, embora este certame seja sempre prioritariamente um

espaço para músicos portugueses. Nos cursos de Verão, isso deve-se à reputação dos mestres que trazemos cá. Efectivamente vieram, além de uma meia centena de alunos portugueses, jovens músicos espanhóis, suíços, alemães e mesmo um guitarrista dinamarquês! No quadro docente dos cursos a novidade deste ano foi a presença do violinista cubano Evélio Tielles, que também participou no Festival. Sempre de salientar a participação dessa mestra internacional de Piano que é Helena Costa, professora em cursos na Áustria, na Alsácia, no Estoril e que nos dá tanta honra em ser hóspede dos nossos cursos. Este ano teve como seu assistente Fausto Neves, espinhense e professor da Academia.

A SALA QUE FALTA

Nestas últimas edições o Festival experimentou vários locais como o Salão Paroquial, a própria igreja, o Hotel Praiagolfe, o Casino, etc. Estão contentes com as instalações deste ano?

Realmente tentamos tirar o máximo proveito dos escassos e desapropriados espaços que Espinho possui para concertos. A nossa sala-mãe é o Salão do Casino, mais uma vez cedido graciosamente pela Solverde. Com a boa vontade do pessoal técnico do Casino transformámos a iluminação existente sobre o palco, conseguimos ampliar este último para receber uma orquestra. Transformámos também a Praça de Touros de uma situação de quase ruína em que se encontrava no primeiro ano em que a Companhia de Danças veio cá, naquele espaço acolhedor e único dos pontos de vista estético, prático e

acústico. Mas o certo é que apesar de toda a boa-vontade, imaginação e arranjos não podemos esconder que Espinho não tem uma sala de espectáculos própria para estas realizações. E o passo qualitativo que queremos dar passa por aí. O Salão do Casino é uma sala polivalente que tem as suas limitações: o palco e os camarins impossibilitam, por exemplo, a realização de óperas ou de bailados. E sobretudo a inexistência de uma protecção insonorizante eficaz ao enorme ruído exterior (avenida, cabine sonora, comboios, etc.) defraudou um pouco o usufruto do concerto na sua plenitude e obrigou-nos a mil desculpas em face dos intérpretes, normalmente irritados com tais condições.

Estamos convencidos de que a autarquia local não esqueceu a ideia do Auditório Municipal, a exemplo de tantos e tantos centros urbanos sem metade da importância de Espinho.

AS NOTAS DE UM FESTIVAL

Para um orçamento de largos milhares de contos que apoios existem?

Como sabe todos vindo a explorar a Lei do Mecenato

que nos tem patrocinado vários concertos. Entretanto esta ajuda vem complementar e não substituir os apoios financeiros que, em Lisboa, sendo palpáveis e correspondentes aos esforços da Academia de Música, em Espinho não o são... Estamos certo de que a Câmara segue com atenção estas nossas realizações, sente a importância que elas estão a ter cada vez mais para Espinho, na elevação do nível cultural da cidade, na importância que tem no programa cultural e turístico, no número de pessoas que elas trazem até nós. Entristece-nos contudo não vermos qualquer representante da Câmara no concerto inaugural (ou noutro!), não ouvirmos uma palavra de apoio, sentir que a Câmara aprecia o nosso trabalho. Foi aborrecido, por exemplo, devermos desculpas a ausência da autarquia no concerto pela orquestra francesa que foi recebida por outras autarquias noutros pontos do País.

A nível de apoio financeiro e imaginando-se o tipo de orçamento de um Festival e de uns Cursos que só em "cachets" pagaram milhares de contos, além de alojamentos, viagens, refeições, transportes de piano, etc.: como deve calcular não po-

demos dizer aos artistas que por aqui passaram e que nos ofereceram tão belos momentos de música que lhe pagaremos os "cachets" quando... vier o dinheiro. Ora o certo é que a Câmara Municipal de Espinho, com os pedidos de subsídio atempadamente feitos para os cursos e Festival, já seus conhecidos de anos anteriores e com boas provas dadas, com os certames terminados em Julho, no dia 8 de Setembro, e apesar dos nossos sucessivos apelos, ainda não nos comunicou a quantia do subsídio e a data em que o vamos ter. Assim é muito difícil avançarmos mais. Para convidarmos artistas com antecedência mínima temos de saber de quanto poderemos dispôr!...

Vamos esperar que esta cada vez maior afluência local e forasteira ao Festival e aos Cursos seja a prova de fogo que, passada da maneira como tem vindo a ser, nos suscite a confiança e o apoio incondicional de que necessitamos.

Furtando-se a abrir segredo dos planos para o XVIII Festival que já se prepara, Manuel Cunha garantiu-nos que haverá "mais e melhor". Para bom entendedor...



Pedro Burmester ao piano

JORGE COUTO

ESTILISTA

Rua 8 nº 805 - Loja 14
(Edifício das Palmeiras)

ESPINHO

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
TELEF. 720584

ESPINHO

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem
e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

JOVEM

Estás disponível para aprender
Jornalismo, frequentando curso
remunerado?

- Duração: 6 meses (2 meses em Lisboa, 4 em O. Azeméis)
- Remuneração mensal equivalente ao salário mínimo
- Despesas de deslocação e de estadia asseguradas
- Possibilidade de colocação e de estágio no estrangeiro

Inscreve-te neste Jornal

maré viva
O SEU JORNAL

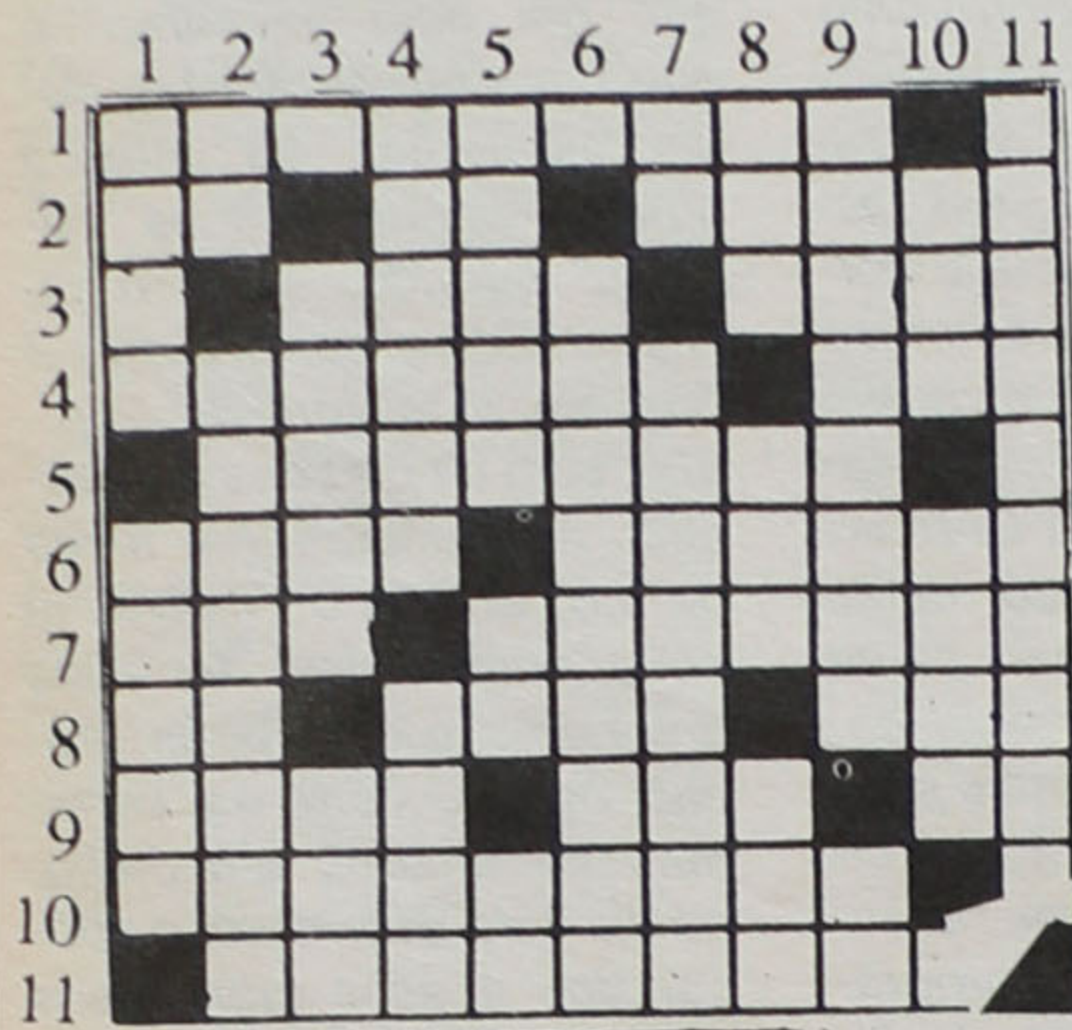
CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 258

adoro. 9 - Azelha (fig.); sufixo de nacionalidade (fem.); prefixo de privação. 10 - Notificar; Grã-Bretanha. 11 - O fim do mundo como vem descrito no livro de S. João Evangelista.

VERTICAIS: 1 - Empresa americana de automóveis que tem importantes fábricas na Inglaterra e na Alemanha; onde se lidam os touros. 2 - Satélite de Júpiter; hesitava. 3 - Encerra; banco que foi absorvido pela BPA com a nacionalização da banca. 4 - Lugar da freguesia de Anta; tosquio. 5 - Requeceu; a minha pessoa; antes de Cristo. 6 - O ar que nos rodeia. 7 - Em a; indivíduos com os olhos azuis claros. 8 - Associação de Basquetebol de Lisboa; ninho; procedi. 9 - Adeus, até logo, segundo uma conhecida expressão dos japoneses; British Petroleum. 10 - Tonalidade; a peça do xadrez mais importante depois do rei. 11 - Mamífero paquiderme africano, característico pelos seus chifres no meio da cabeça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 257

HORIZONTAIS: 1 - Leninegrado. 2 - Lie; Ural. 3 - Tisnaras; dor. 4 - RAA; ton; mói. 5 - Ás; Zapata. 6 - Capadócia. 7 - Abate; at. 8 - Lesoto; ópio. 9 - Ópera; ote. 10 - Ai; escravos. 11 - Rank; achou.

VERTICAIS: 1 - Trafalgar. 2 - Elias; Be; ia. 3 - Nisa; caso. 4 - len; Zatopek. 5 - Atapetes. 6 - Europa; orça. 7 - Granada; Arc. 8 - Rãs; Tótó; ah. 9 - Al; Mac; povo. 10 - Dó; imitou. 11 - Obrigações.

HORIZONTAIS: 1 - Arquipélago do Pacífico, é o país de Ásia onde a religião católica tem maior implantação. 2 - Sono das crianças; ofereça; deitei por terra. 3 - A senhora da varinha de condão; a terceira maior cidade de França, depois de Paris e Marselha. 4 - Foi ele quem substituiu Hitler depois da sua morte e aceitou a capitulação da Alemanha nazi; espádua. 5 - Compositor alemão do século XIX, entre a sua vasta obra para piano deixou a Sinfonia da Primavera. 6 - Pedaco de madeira para o lume; ninfa das florestas, segundo a mitologia grega. 7 - Albufeira; colocar esteios ou escoras. 8 - Artigo antigo, montículo de cabelos;

RIFAS DA NASCENTE

11ª SEMANA — 09-09-88

873 - Graça Antunes Nascimento	5.000\$00
073 - António José Pereira da Silva500\$00
173 - João Henriques Jorge da Silva500\$00
273 - Gracinda Amélia Neves	500\$00
373 - Gustavo Américo Nogueira500\$00
473 - Álvaro Silva Duarte Saraiva	500\$00
573 - Isabel Maria Coelho	500\$00
673 - Manuel Petiz Oliveira	500\$00
773 - Guilherme Amaro Novo500\$00
973 - Gastão António Navarro500\$00

PINGUIN.ESMERALDA

Fios para tricotar, lavores, etc., da consagrada marca espanhola

PINGUIN.ESMERALDA

QUALIDADE • MODA • COR
NOVIDADE • DESENHO
BAIXOS PREÇOS

★ ★ ★

LÃS RUCA

Rua 8, n.º 961 ★ 4500 ESPINHO

IMPOSTOS

O Tesoureiro da Fazenda Pública do Concelho de Espinho faz saber que em Setembro se encontra aberto o cofre para pagamento dos seguintes impostos:

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO - IMPOSTO DE CAMIONAGEM

Estes impostos, quando não divididos em prestações, deverão ser pagos à boca do cofre durante o mês de Março. Quando o imposto está dividido em duas prestações, estas vencem-se respectivamente em Março e Setembro e quando dividido em quatro, os vencimentos correspondentes ve-

rificam-se em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

O não pagamento do imposto ou de qualquer das suas prestações, no prazo legal do vencimento, determina o início da contagem de juros de mora; e implica para o Imposto de Circulação, que se não considerem válidas as licenças para transportes particulares enquanto se não mostre ter sido efectuado o seu pagamento relativo ao último período decorrido para a cobrança voluntária.

Passados 60 dias sobre o vencimento dos impostos sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

maré
viva

O SEU JORNAL

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 n.º 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

TRÊS ULMEIROS À BEIRA DO CAMINHO

Três ulmeiros
à beira do caminho
semeados são pela mão
do homem.

E o homem os verá
crescendo e medrando
num poema
que ele sonha e prosa
por amor dos seus ulmeiros
que ele vê medrando

Quando o ocaso vier
e os destruir
um só restará para o consolar
O que serve ao homem
que os semeou
de caixão e cova
para o enterrar.

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

Atelier RIBEIRO, LDª

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, n.º 267

Gabinete rua 19, n.º 192 - 1.º andar
Teledone 723063 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • n.º 275 • Tel. 720413

ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3

Telef. 723811 ESPINHO

Histórias para contar

CONTO 2

A menina que me ouve contar isto tem uma patela para jogar com a macaca que ela desenhou e numerou quando desenhou a macaca para jogar.

Então, a menina pega na macaca para jogar e joga a macaca com cartão.

Faz um desenhinho e desenha a macaquinha no cartão.

Joga no cartão com um botão e atira o botão com a sua mão.

O botão quer cair no número dois e a menina dá um impulso com o seu corpo e joga o número dois com o botão.

Quer jogar o número

três e dá um impulso maiorzinho com o corpo.

Quer jogar o número três com o seu corpo e sai da cadeira e dá um salto para o número quatro.

Do quatro salta para o número três e é assim que se faz sempre.

Salta para o um, para o dois, e para três.

E depois para o quatro, para três e para o cinco.

E depois para o três, para o seis e para o sete.

E olha para o desenho e compreende muito bem.

(* História para uma mãe contar à sua filha autista, diariamente, antes de a menina dormecer, já deitada na sua cama).

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

FUTEBOL

SP. ESPINHO, 2 - LEIXÕES, 0

O ALIVIO CHEGOU A DOZE MINUTOS DO FIM

FICHA TÉCNICA

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Jorge Coroado (Lisboa).

ESPINHO - Silvino; Eliseu, Vieirinha, Costa e Barriga; Nelo, Luís Manuel, Pingo e Marcos António; Zezé Gomes e Ivan.

Substituições: no recomeço Aziz entrou para o lugar do Zezé Gomes e, aos 70 minutos, Marcos António cedeu o seu lugar a Ado.

LEIXÕES - Jesus; Abílio, Paulo Sousa, João Gomes e Chico; Tozé I, José Augusto I, Ruben e Quinito; Penteado e Quim.

Substituições: Jesus, lesionado com gravidade aos 12 minutos, cedeu o seu lugar a José Carlos e, aos 59 minutos, Moreira de Sá rendeu José Augusto I.

Ao intervalo: 0-0. Marcação: Aziz aos 46 e 78 minutos.

RESULTADOS

Boavista, 2 - Braga, 0
Ac. Viseu, 1 - Belenenses, 1
Amadora, 4 - Nacional, 1
ESPINHO, 2 - Leixões, 0
Guimarães, 1 - Porto, 1
Marítimo, 2 - Farense, 1
Penafiel, 2 - Beira-Mar, 0
Portimonense, 0 - Benfica, 1
Setúbal, 4 - Fafe, 0
Sporting, 3 - Chaves, 0

Espinho e Leixões realizaram durante longos noventa minutos uma exibição de fraco nível técnico que quase foi a negação do futebol. E dizemos quase porque houve dois golos, que são o motivo principal de um jogo de futebol.

A jogar na condição de visitados, os espinhenses procuraram tomar conta das operações, mas cedo abdicaram da iniciativa. Ao Leixões, naturalmente à procura do nulo, não interessava ir para a frente e desguarnecer a sua defensiva.

Foram os leixonenses que criaram a primeira grande oportunidade de golo quando iam decorridos 23 minutos, não aparecendo no entanto nenhum homem do Leixões dentro da área do Espinho para dar o melhor seguimento à excelente jogada de Abílio no lado direito.

Só aos 26 minutos o Espinho criou a primeira oportunidade para fazer funcionar o marcador. Marcos António escapou-se pela esquerda e centrou com peso, conta e medida para o remate do Zezé Gomes a que se opôs com uma sapatada José

Carlos, aparecendo Pingo a regarcar mas de novo o guarda-linha leixonense conseguiu desviar. A partir deste lance o Espinho cresceu mas não conseguiu levar de novo o perigo até junto da baliza dos visitantes.

para a frente mas raramente conseguiram incomodar Silvino. Era um futebol feito aos repêlões a que se opunham sem grande dificuldade os defensores da equipa espinhense. Se o futebol até então não era de boa

tos o Leixões criou duas oportunidades de golo a que Silvino se opôs com valentia.

Até que surgiu o golo da tranquilidade quando eram decorridos 78 minutos de jogo. Aproveitando o balanceamento do equipa forasteira, Luís Manuel escapa-se e oferece o golo de bandeja a Pingo que no entanto permitiu a defesa de José Carlos, valendo na oportunidade a emenda de Aziz que só teve que empurrar a bola para as redes desertas.

Estava assim encontrado o vencedor do encontro, limitando-se os jogadores a esperar pelo apito final do juiz da partida.



Espinhenses festejam segundo golo

Veio a segunda parte e apenas com um minuto decorrido o Espinho adiantou-se no marcador por intermédio de Aziz, após boa combinação entre Marcos António, Ivan e o marcador do golo.

Em desvantagem no marcador os visitantes vieram

qualidade técnica a partir daí ainda pior. Pontapé para a frente e bola pelo ar era a tônica da partida.

Ao recuo cada vez mais evidente dos espinhenses responderam o Leixões com o adiamento de mais um jogador para apoiar Penteado e em apenas dois minu-

Chaves - Boavista
Braga - Penafiel
Porto - Portimonense
Beira-Mar - ESPINHO
Leixões - Guimarães
Benfica - Ac. Viseu
Belenenses - Marítimo
Fafe - Farense

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
Belenenses	4	7
Setúbal	4	6
Sporting	4	6
Boavista	4	6
Porto	4	6
Marítimo	3	5
Farense	4	5
Benfica	3	4
Braga	4	4
Penafiel	3	3
Espinho	4	3
Chaves	4	3
Beira Mar	4	3
Nacional	3	2
Ac Viseu	3	2
Guimarães	4	2
E Amadora	4	2
Leixões	4	2
Portimonense	4	1
Fafe	1	0

PRÓXIMA JORNADA

Setúbal - E. Amadora
Nacional - Sporting

VOLEIBOL

Integrado no programa de festejos a Nossa Senhora da Ajuda (padroeira da cidade de Espinho), vai disputar-se o Torneio de Voleibol Nossa Senhora da Ajuda-Município de Espinho, que conta com a participação do Sp. Espinho, Académica de Espinho, Leixões e F.C. Porto.

O torneio, a decorrer desde hoje até domingo, tem o seguinte programa:

Hoje, às 22.00 horas, Sp. Espinho-Acad. de Espinho.

Amanhã, às 22.00 horas, Acad. Espinho - F.C. Porto e Sp. Espinho - Leixões.

Sábado, às 18.00 horas, F.C. Porto - Leixões.

Domingo, às 16.00 horas, Acad. Espinho - Leixões e Sp. Espinho - F.C. Porto.

Todos os jogos serão realizados no pavilhão do Sp. de Espinho, com entrada livre.

Esta será com certeza uma boa oportunidade para se avaliar o potencial das quatro equipas, sem dúvida das melhores formações do panorama voleibolístico português. Bons jogos em perspectiva.

LEIA DESPORTO NO
maré viva

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 • nº 299 e 242 • ☎ 721433/723056 • ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
Distribuidores dos papéis:

COLOWALL, VYMURA, ROBBIALAC, F.P.D., PARADISE, ETC.
QUIMIGAL, LIDER, LUSOTUFO, LOUSÁ, ETC.

MOVEIS, PAVIMENTOS PLÁSTICOS, CARPETES, ALCAFIAS, MOBÍLIAS,
CANDEIEIROS, COLCHÕES, TAPETES, ELECTRODOMÉSTICOS, ETC.

SEDE: Estrada Nacional 1 - Telef. 7643575 - PICOTO/FEIRA
FILIAL: Rua 62, nº 227-231 - Telef. 722986 - ESPINHO

CAFÉ

BOIA

Avenida João de Deus
Telefone 720288

ESPINHO

FUTEBOL DE SALÃO

XIX TORNEIO DA AAE



Disputou-se no passado sábado o primeiro jogo das meias-finais do XIX Torneio de Futebol de Salão da Associação Académica de Espinho, que ditou o apuramento para a final da equipa do Talho Sabença.

Foi um jogo de grande emoção, de arrasar por completo os nervos a quem presenciou o encontro, que terminou empatado a 1-1. Como não foi possível encontrar o vencedor em jogo jogado, recorreu-se às séries de

grande penalidade e também aqui as equipas não conseguiram desempatar, uma vez que os remates certos continuavam teimosamente iguais. Até que finalmente Talho Sabença consegue converter mais um castigo de 7 metros do que o seu antagonista e conquistar assim o direito a estar presente na final a disputar no próximo sábado.

Ontem à noite disputou-se o outro jogo das meias-finais,

mas como a nossa edição já estava em fase final de acabamento não nos é possível noticiar o resultado.

Sábado, às 21.00 horas, começa a disputar-se a última jornada com o jogo para apuramento dos 3º e 4º lugares, jogando-se depois a partida para atribuição do primeiro e segundo lugar. Finalmente, às 23.00 horas, é feita a distribuição de prémios.

Concurso Melhor Jogador S.C.E.

TROFÉUS: AUTO-GEIZA • NISSAN

MARÉ VIVA / ERE

JOGO — BEIRA-MAR-ESPINHO

1º Jogador

2º Jogador

NOME:

MORADA: TELEF:

Recorte e envie para AUTO-GEIZA - NISSAN • Rua 33, nº 470 — 4500 ESPINHO

REUNIÃO DA CÂMARA

A SESSÃO MAIS LONGA

No dia 9 realizou-se a sessão privada da Câmara relativa ao mês de Setembro e primeira depois das férias que os dias fizeram.

Verificou-se a falta do vereador do CDS, Azevedo Brandão.

Por não ter sido possível consultar as fichas da sessão na segunda-feira, o que se compreenderá porque a sessão foi muito longa, ter-

minou cerca das 23,30 horas, não podemos relatar os assuntos tratados nem informar das respectivas deliberações, o que faremos no próximo número.

Sabemos no entanto que o presidente não agendou o controverso requerimento do eng. Óscar Ribeiro, dos Serviços Municipalizados, em que ele solicitava a sua inclusão na lista do pessoal a transferir para a EDP.

Na sessão foram apresen-

tadas propostas pelos vereadores do PS, uma das quais sobre as contrapartidas da concessão da zona de jogo e que terá sido decidido discuti-la em sessão extraordinária privada a realizar depois da próxima sessão pública, isto é, daqui a aproximadamente um mês.

A reunião foi longa e segundo parece muito produtiva e largamente discutida.

POLÍTICA DE "BANHO - MARIA"

O presidente da Câmara não mandou agendar o requerimento do eng. Óscar Ribeiro, parecendo que pretende manter o assunto em "banho-maria" para o tempo resolver.

Esta atitude é um procedimento nada delicado para com a vereação uma vez que na sessão anterior, quando o assunto foi discutido, o presidente apelou à solidariedade da Câmara e propôs que, por uma questão de ética, o problema fosse devolvido ao Conselho de Administração dos

Serviços Municipalizados para elaborar um parecer que seria apreciado na sessão seguinte, que foi a do dia 9, ao que a vereação acedeu. À colaboração dos vereadores o sr. presidente responde com o procedimento, nada ético, de nem sequer agendar o requerimento.

Para além da indelicadeza relativamente aos seus pares, acresce o facto de a Câmara estar a pagar a um técnico que mantém inativo, lesando o erário público, e continuar a causar

prejuízos morais e materiais ao funcionário requerente, adiando a solução do problema, o que é condenável.

A política do "banho-maria", receita tão do agrado do presidente quando não quer resolver os problemas, tem de ter por parte dos vereadores, pelo menos dos que não foram eleitos pelo partido do presidente, um procedimento diferente.

É de desejar que o assunto não caia no esquecimento e haja uma resolução responsável e justa.

ACTA ESTRANHA

A acta da última sessão pública, realizada em 9 de Agosto, de cujo conteúdo tomamos conhecimento há poucos dias, é um documento estranho e que não reflecte o que se passou.

Nessa acta está exarado o seguinte:

"INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: - No final da reunião o vereador Senhor Carlos Sabença informou a Câmara de...". não é imaginável que os

vereadores informem a Câmara seja do que for no período da intervenção do público e muito menos que discutam nesse período, com algum pormenor o assunto relatado, tomando posições e mesmo decisões, como se infere do teor da acta ainda que sucinto.

Nesse período só se entende que os vereadores intervenham para responder a qualquer município e se o presidente o

solicitar. Já por várias vezes referimos que as actas da Câmara não permitem ajuizar do que realmente se passa nas sessões mas por isto é que na verdade nunca esperávamos. Queremos crer que se trata de um lapso que os senhores vereadores não deixarão de corrigir mas convém que haja maior cuidado na redacção destes importantes documentos, para evitar más interpretações.

CÂMARA SEM "LUZ" NO CASO DOS CANDEEIROS

A colocação de candeeiros novos nas ruas de Espinho já fez correr alguma tinta mas é de crer que muita mais irá correr.

Não vamos voltar a falar, por agora, nos processos pouco claros utilizados para a aquisição dos candeeiros, cabos, etc., mas fazer algumas considerações sobre outros aspectos também nada transparentes e que indiciam a falta de critérios para a escolha do tipo de candeeiro mais conveniente e de um plano da escolha das ruas e da respectiva implantação.

De facto, vejamos:

Há ruas, como a 62, com candeeiros de um só globo; há ruas, como a 14, com dois globos virados para cima, enquanto que na rua 20 os dois glo-

bos estão virados para baixo, sendo os respectivos suportes diferentes.

Constata-se também que há candeeiros em que os globos têm apenas a lâmpada, caso da rua 20, enquanto outros têm um difusor, como nas ruas 14 e 62.

A sul de Espinho, na zona de S. Pedro, os candeeiros não são sofisticados como os do centro da cidade (não vieram da Itália) talvez porque não se considere uma zona turística apesar de ser muito frequentada por visitantes.

Verifica-se ainda que enquanto uns são de luz amarela outros são de luz branca, e não encontramos razão plausível para isso.

Porquê esta disparida-

de? Se há casos em que se justifica uma iluminação específica quanto ao tipo de focos de luz e intensidade, como na Esplanada e na Avenida 8 (picadeiro), não se vislumbram diferenças especiais entre as ruas 14, 20 e 62, que justifiquem tratamentos diferenciados.

Melhorar o índice de luminosidade das ruas de Espinho há muito que se impunha mas a verdade é que se começou por onde a necessidade era menos presente em prejuízo de muitas outras ruas e locais que continuam mal iluminadas e que por isso mereceriam ter tido preferência, mesmo sem falar na iluminação pública das freguesias onde a situação é, em geral, muito má.

A EDP ESTÁ AÍ A ENERGIA É MAIS CARA

Foi no dia 3 de Agosto que a Câmara outorgou a concessão de distribuição de energia à EDP e para os municípios a única coisa que mudou foi o preço porque tem de pagar a energia que consome. Na prática nada se fez para uma real transferência de poderes, como facilmente se pode constatar.

Diz-se que estão por limar muitas arestas, que falta preencher alguma papelada (parece que é muita), que se está numa fase de adaptação e que não é da noite para o dia que se resolvem assuntos tão importantes como este mas, se assim é, se não estavam criadas as condições para a transferên-

cia, nomeadamente as previstas no protocolo, qual foi a pressa?

Nada mudou a não ser no aspecto da cobrança, não se pouparam esforços e horas extras, trabalhou-se até à meia noite, para que os consumos de Agosto já fossem cobrados pelas novas tarifas.

Se o leitor já pagou a energia eléctrica que consumiu nos meses de Julho e Agosto decerto que sentiu a diferença dos respectivos recibos e o teve de pagar a mais.

A energia do mês de Agosto foi facturada pelos novos preços e o aumento não foi nada meigo.

Se por acaso não lhe ocor-

reu fazer as contas dir-lhe-ei, a título de exemplo real, que o meu recibo de Agosto (EDP), para a mesma quantidade de energia, foi superior ao recibo de Julho (SMAE) nada menos de 46,3%. O custo dos primeiros 250 Kw que consumi teve um aumento de 37,14%; os que consumi acima de 250, sofreram um aumento de 23,4%, e a taxa de potência (vulgo aluguer do contador) aumentou 29,17%.

Os benefícios da concessão à EDP estão à vista.

Para a população do concelho de Espinho, o custo de vida sofreu um agravamento importante e que vai por certo afectar muita gente de fracos recursos.

ORFEÃO DE ESPINHO

AVISO

Avisam-se os senhores orfeonistas que os ensaios começam nos dias 20 de Setembro para o sector do Rancho, no dia 22 para o Coral e no dia 24 para o Teatro, nos locais e horas habituais.
Não faltes e traz contigo um amigo.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, Fausto Neves, Filomena Oliveira e M^ª Alice C. Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2 000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

Mare
viva



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N^ª S^ª. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO